

MEIO AMBIENTE E SAÚDE NA FRENTE PIONEIRA DO NORTE DO PARANÁ (1937-1948)

SILVA NETTO, J. P.¹

¹Bolsista (PIBIC/CNPq) e graduando em Geografia da Universidade Estadual de Londrina
jovnetto@yahoo.com.br

CARVALHO, M. S.²

²Professora do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina
marciasiqueira1953@yahoo.com.br

O presente artigo trata das condições de saúde, doenças e mortes de populações pioneiras no norte do Paraná, envolvendo uma série de variáveis que devem ser consideradas na apreensão e contextualização da realidade, sendo assim, uma maneira de aproximar os dados disponíveis aos fatos historicamente verificados. Para o entendimento da organização espacial norte-paranaense nas décadas de 1930 e 1940, faz-se necessário *a priori*, conhecer a fundo as relações sociais da população, bem como as condições básicas de saneamento, de infraestrutura e de alimentação disponibilizadas no meio rural e nas cidades da região. Sabe-se que as condições oferecidas pela Companhia de Terras Norte do Paraná, empresa de origem inglesa responsável pela venda dos primeiros lotes de terra em Londrina (PR), e a construção da estrada de ferro, num primeiro momento, contribuíram para que a região chegasse ao final de 1938 a possuir imigrantes oriundos de trinta e duas nacionalidades; sendo também expressivo o número de pessoas vindas de outros estados brasileiros. Após a primeira caravana, outras se sucederam dando início de fato ao árduo e rudimentar processo de derrubada da floresta realizada por caboclos. Na época da colonização, a incorporação de mão-de-obra foi fundamental para o êxito do empreendimento da Companhia de Terras. O Patrimônio Três Bocas (nome inicial de Londrina antes de se tornar município) transformou-se então num “campo de batalhas” onde se travou a luta entre os desbravadores, formadores de cafezais e colonos na derrubada da mata virgem com todos os seus riscos. A partir do contexto em que foram produzidos esses processos sócio-espaciais verifica-se na presente pesquisa como se caracteriza a Geografia da Saúde no norte-central do Paraná, tendo como unidade espacial específica de análise o município de Londrina. A metodologia utilizada partiu das referências fragmentadas disponíveis em jornais e periódicos antigos, de entrevistas realizadas com “pioneiros”, e da análise e sistematização em banco de dados do livro de inumações do cemitério de Rolândia referente ao período de 1937 a 1948, contendo *causae mortis*, faixa etária e origem dos imigrantes.

Palavras-chave: meio ambiente; saúde; frente pioneira; norte do Paraná.

THE ENVIRONMENT AND HEALTH IN THE PIONEER FRONT IN THE NORTH OF PARANÁ (1937-1948)

This article deals with the health conditions, diseases and deaths in the pioneer populations in the north of Paraná, involving a number of variables that need to be taken into account when facts are apprehended and contextualized in order to bring the available data closer to the events that have been historically verified. In order for the physical organization of the north of Paraná in the 1930s and 1940s to be understood, it is necessary - *a priori* - to study deeply the social relations in the population, as well as the basic sanitation, infrastructure and nutritional levels in the rural and urban areas in the region. It is known that the conditions provided by the *Companhia de Terras Norte do Paraná*, a company that originated in England and was responsible for selling the first land portions in Londrina (PR), and the railway construction at first contributed to the fact that, at the end of 1938, the region had immigrants of 32 nationalities. The number of people who came from other Brazilian states

was also significant. After the first caravan, others followed suit and the difficult and rudimentary process of chopping down the forest by the *caboclos* was actually initiated. At the time of colonization, the incorporation of labor was essential to the success of the enterprise by the *Campanhia de Terras*. The *Patrimônio Três Bocas* (as Londrina was formerly called before it became a municipality) became the stage of battles among explorers, coffee farmers and settlers that brought down the trees of the virgin forest. Starting from the original scenario in which these sociogeographical processes took place, this study reviews how the Geography of Health is characterized in the central northern part of Paraná, which has been analyzed particularly based on data from Londrina. The study began with fragmented information in ancient newspapers and journals, interviews with the pioneers, and the analysis and organization of a databank with the identification numbers used in the cemetery of Rolândia between 1937 and 1948, which listed cause of death, age range and origin of the immigrants.

Key words: environment; health; pioneering front; north of Paraná.